

NOTA DO EDITOR

Fiel aos propósitos que o seu nome denota, *Ciência & Trópico* tem-se predominantemente voltado, através de óticas diversas – quer as das ciências, as do mundo físico quanto as da cultura e do comportamento humano em geral, quer as das humanidades – para o universo dos Trópicos, sobretudo os Trópicos brasileiros.

Assim, o transcurso dos 500 anos da presença do português no território que viria a ser politicamente fixado como o da nação brasileira – presença a partir da qual, com a criação das capitânicas hereditárias, a exploração da cana-de-açúcar, seguida da exploração de outras matérias-primas, e a maciça presença do negro africano como escravo nestas paragens, viria a resultar o povo brasileiro, no que este apresenta de único, de singular – o transcurso dos 500 anos do Brasil, dizíamos, constitui uma oportunidade de especial significado para refletir sobre diferentes manifestações da nossa realidade sociocultural, uma realidade predominantemente tropical e acentuadamente mestiça, como ressaltam os colaboradores deste número.

Daí termos convidado humanistas de gerações e especialidades diversas para concretizar, neste número monográfico, uma reflexão sobre os processos de formação e afirmação do nosso povo, desde o momento em que a esquadra comandada por Cabral aqui aportou. Dessa maneira, os historiadores Rita de Cássia B. de Araújo, Denis Bernardes e Leonardo Dantas Silva, juntamente com o sociólogo Vamireh Chacon, o cientista político Adriano Moreira e o filósofo Inácio Strieder percorrem áreas representativas da singularidade da experiência histórico-cultural do povo brasileiro, tais como, as da religião, do lazer, da arte, da política, da economia, lançando novas luzes sobre a formação

da nossa sociedade, bem como sobre a presença da nossa cultura no mundo europeu.

A seção Bibliografia, traz exaustivo levantamento da literatura dos viajantes, realizada por Lúcia Gaspar, com apresentação assinada pelo historiador Leonardo Dantas Silva.

Vem, portanto, com este número, *Ciência & Trópico* reafirmar-se como instrumento de debate e difusão do que há de mais idôneo na pesquisa e na reflexão sobre o universo biossociocultural dos Trópicos, com especial atenção para os Trópicos do Brasil.

Sebastião Vila Nova

Editor